

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE – 6º ANO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO



ORIENTADOR: PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO PANARRA
REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO

JOÃO MARTINS SALGADO BARBOSA
Nº 2015352 | TURMA 5

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ESTÁGIOS PARCELARES	3
I. Pediatria	3
II. Ginecologia e Obstetrícia	4
III. Saúde Mental	5
IV. Medicina Geral e Familiar	5
V. Medicina Interna	6
VI. Cirurgia Geral	7
VII. Estágio Opcional – Ginecologia e Obstetrícia	8
REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	8
ANEXOS	11
Anexo 1 - Cronograma do Ano Letivo	12
Anexo 2 - Trabalhos Realizados	12
Anexo 3 - Certificados	13

INTRODUÇÃO

O último ano do Mestrado Integrado em Medicina, em particular a Unidade Curricular (UC) de Estágio Profissionalizante, promove a integração do estudante na vivência hospitalar. Oferece uma maior responsabilidade e uma autonomia progressiva em comparação com anos anteriores, constituindo um passo essencial na aquisição de conhecimentos e competências fundamentais para a boa prática clínica. De forma a tentar cumprir a finalidade dos estágios profissionalizantes e com base nas fichas das UC e no documento “O Licenciado Médico em Portugal”, defini como objetivos gerais para este ano os seguintes: (1) comunicar eficazmente com os doentes e familiares, adotando uma abordagem empática e holística, tendo sempre em conta os seus perfis biopsicossociais (2) comunicar eficazmente com os profissionais de saúde, trabalhar em equipa e colaborar com os diversos serviços existentes nos hospitais (3) adotar uma atitude pró-ativa e assumir a responsabilidade pelas minhas próprias necessidades de aprendizagem (4) reconhecer as minhas próprias limitações pessoais e profissionais e pedir ajuda e orientação sempre que adequado (5) ser capaz de obter uma história clínica precisa e bem estruturada e de desempenhar um exame físico completo (6) desenvolver um raciocínio clínico para estabelecer diagnósticos diferenciais tendo em conta a história clínica do doente e propor um plano de ação apropriado (7) utilizar de forma eficaz todos os meios de tecnologia de informação que tenha ao meu dispor (8) saber interpretar exames complementares de diagnóstico.

Neste relatório pretendo descrever as atividades realizadas e os objetivos específicos de cada estágio que frequentei no âmbito da UC Estágio Profissionalizante (Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral), bem como o estágio opcional de Ginecologia e Obstetrícia. Termina com uma reflexão crítica sobre o ano letivo e, em anexo, inclui o cronograma dos estágios realizados, os vários trabalhos elaborados no âmbito desta UC e os certificados de participação dos workshops que frequentei.

ESTÁGIOS PARCELARES

I. PEDIATRIA (07/09/2020 – 02/10/2020)

O primeiro estágio parcelar do ano letivo decorreu no Serviço de Pediatria do Hospital CUF Descobertas. Para este estágio visava sobretudo: aprender os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências; conhecer as patologias mais prevalentes da idade pediátrica em Portugal; efetuar a colheita de dados anamnéticos e o exame físico; comunicar eficazmente com as crianças e adolescentes, e as suas famílias.

Durante o período de estágio, fomos distribuídos de forma a passar uma semana em cada valência da especialidade: Internamento, Serviço de Atendimento Permanente (SAP) e Consulta Externa. A semana no

Internamento permitiu-me contactar com casos clínicos que implicavam um acompanhamento mais apertado e onde pude objetivar a evolução dos doentes e o pedido de meios complementares de diagnóstico (MCDT), tanto para facilitar a marcha diagnóstica, como para orientar a terapêutica; pude colher histórias clínicas, praticar o exame objetivo e escrever diários clínicos, que posteriormente discutia com os médicos. Na minha passagem pela enfermaria, contactei sobretudo com patologias do foro infeccioso, sendo que o principal motivo de internamento foi a febre sem foco. No SAP foi onde observei um maior número de doentes, tendo tido a oportunidade de contactar com diversas patologias, e juntamente com o médico que estava a acompanhar, determinar qual a abordagem correta a ter. No contexto do SAP, observei um total de 17 doentes, sendo que os principais motivos de ida às urgências foram a febre e a dor abdominal. Assisti também a consultas externas, a grande maioria Consultas de Desenvolvimento, durante as quais pude realizar o exame objetivo, interpretar exames complementares de diagnóstico e observar a forma como o médico pediatra tem de lidar com as preocupações dos familiares dos doentes, que é uma particularidade da especialidade. Durante estas 4 semanas, foi-nos dada a oportunidade de aprofundar conhecimentos na área de Ortopedia e Cardiologia Pediátrica, através de aulas dadas por profissionais dos serviços respetivos, tendo assistido a uma consulta de rastreio de malformações cardíacas pré-natais. Adicionalmente, presenciei as Reuniões Clínicas do serviço de Pediatria e de Neonatologia, e assisti a duas sessões formativas do serviço, que tiveram como tema “Montelucaste e Alterações Neuropsiquiátricas – Uma realidade frequente?” e “Fenomenologia das emoções negativas da adolescência: disforia, raiva e suicídio.”

II. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (06/10/2020 – 30/10/2020)

O segundo estágio parcelar decorreu no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital dos Lusíadas, sob tutoria do Dr. Luís Vicente. Para este estágio, delineei os seguintes objetivos: rever e consolidar conhecimentos relacionados com a especialidade de Ginecologia e Obstetrícia; assistir e participar em intervenções cirúrgicas do foro ginecológico; praticar o exame ginecológico; saber informar acerca do aconselhamento pré-concepcional, quais os procedimentos de vigilância de uma gravidez normal e reconhecer gravidez de risco. A principal componente deste estágio decorreu nas consultas de infertilidade, que consistiam no estudo completo do casal, na realização de terapêuticas médicas e cirúrgicas e nos tratamentos de Procriação Medicamente Assistida (PMA) indicados. No âmbito destas consultas, tive a oportunidade de ir ao laboratório de PMA e de assistir a diversos procedimentos com os quais nunca tinha contactado, como a Inseminação Artificial, Fertilização *in vitro*, Punções Foliculares, Criopreservação de Embriões, Histerossalpingografia e à realização de uma biópsia testicular. Acompanhei ainda o meu tutor no Bloco Operatório, tendo observado 8 cirurgias e participado em 3 delas: uma miomectomia por laparotomia e duas histerectomias por laparoscopia. Destaco ainda as passagens pelas Consultas de Ginecologia e Obstetrícia, que me permitiu rever vários conceitos acerca de métodos contraceptivos e de gravidezes, e pelo Bloco de

Partos, no qual pude participar numa cesariana. Adicionalmente, de forma a complementar o estágio, assisti a um workshop online sobre Procriação Medicamente Assistida cujo certificado de participação coloco em anexo. Por último, destaco a participação no workshop “*The Woman*”, realizado no Hospital São Francisco Xavier, em que foram abordadas as patologias mais prevalentes no sexo feminino.

III. SAÚDE MENTAL (03/11/2020 – 27/11/2020)

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob orientação da Dr.^a Joana Teixeira. Para este estágio propus-me a: trabalhar a colheita de história clínica e a realização de exame do estado mental, não só em contexto hospitalar, como também no trabalho clínico realizado à distância; desenvolver um raciocínio diagnóstico, em particular dirigido para as patologias mais prevalentes do foro psiquiátrico; e reduzir o meu próprio estigma em relação à doença mental.

Devido ao contexto pandémico, este estágio foi organizado de forma a termos 2 semanas de estágio presencial e 2 semanas de ensino à distância. O primeiro dia de estágio consistiu em 2 seminários teórico-práticos que decorreram *online*: o primeiro, apresentado pelo Professor Doutor Pedro Mateus, que teve como tema “Estigma na doença mental e programas para doentes mentais graves”, e o segundo, apresentado pelo Professor Doutor Miguel Cotrim Talina, que visou fazer uma introdução ao estágio de Saúde Mental e no qual foram discutidos vários casos clínicos com o objetivo de reforçar alguns conceitos essenciais na abordagem de um doente psiquiátrico. Nas 2 semanas de estágio presencial, frequentei a Unidade de Alcoologia e Novas Dependências (Clínica 4), que visa a desabituação de substâncias e o tratamento de patologias psiquiátricas associadas. Durante este período pude assistir a entrevistas clínicas realizadas pelos profissionais de saúde aos doentes internados e foi-me ainda dada a oportunidade de colher uma história clínica. Adicionalmente, acompanhei a minha tutora e o Dr. Jaime Ribeiro na Consulta Externa, porém, a maioria das consultas decorreram por telefone, pelo que apenas contactei 4 doentes, sendo que a principal patologia observada neste contexto foram Episódios Depressivos Major. Durante a segunda semana de estágio tive a oportunidade de assistir a um seminário destinado aos internos de Psiquiatria sobre “Agressividade nas Doenças Mentais”. As 2 semanas de ensino à distância consistiram na realização de 2 histórias clínicas, baseadas em entrevistas gravadas, e na elaboração de 6 vinhetas clínicas originais.

IV. MEDICINA GERAL E FAMILIAR (02/12/2020 – 08/01/2021)

Em relação ao estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF), este decorreu na USF Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha, sob orientação da Dr.^a Paula Carneiro. Tendo em conta as particularidades inerentes à especialidade, e de forma a retirar o melhor aproveitamento em termos de aprendizagem, os objetivos que me propus a concretizar foram os seguintes: melhorar a comunicação com os doentes e os seus familiares; aperfeiçoar a realização de um exame objetivo dirigido; aprender a usar as plataformas

clínicas mais utilizadas; adquirir e consolidar competências no que diz respeito ao seguimento de doentes nos vários tipos de consulta.

Assim, ao longo das 4 semanas de estágio, acompanhei a minha tutora na realização de vários tipos de consulta: Saúde de Adultos, Planeamento Familiar, Saúde Materna, Saúde Infantil e Juvenil. De igual forma, pude acompanhar a minha tutora na realização de Consultas de Diabetes e de Hipertensão, e compreender o seguimento a longo-prazo destes doentes, frequentemente com múltiplos fatores de risco importantes, através do pedido de exames complementares de diagnóstico e do ajuste terapêutico adequado quando indicado. No decorrer das várias consultas, pude utilizar e familiarizar-me com a plataforma *SClínico*, fazendo o registo da entrevista clínica, segundo a estrutura SOAP, e utilizando as várias ferramentas disponíveis no programa, nomeadamente o *ALERT*, quando fosse necessário referenciar um doente, ou a Prescrição Eletrónica Médica (PEM), quando fosse preciso elaborar receitas médicas. Adicionalmente, colaborei com a minha tutora na realização de trace COVID-19, e pude ainda colher e discutir duas histórias clínicas, a doentes com múltiplas morbilidades e polimedicados.

V. MEDICINA INTERNA (18/01/2021 – 12/03/2021)

O primeiro estágio parcelar do 2º semestre decorreu no Serviço de Medicina Interna do Hospital das Forças Armadas (HFAR), sob a tutoria da Dr.ª Ana Afonso. Para este estágio, defini os seguintes objetivos: proceder de forma autónoma ao interrogatório e ao exame físico do doente; trabalhar eficazmente com a equipa médica e envolver-me nas atividades do dia-a-dia da enfermaria; colaborar com outras especialidades; treinar competências clínicas e técnicas; propor exames complementares de diagnóstico e terapêuticas adequadas. A principal componente deste estágio decorreu na Enfermaria, na qual a minha atividade diária consistia na observação de 2 ou 3 doentes, na elaboração dos respetivos diários clínicos e posterior discussão com a tutora, e na realização de notas de entrada e de alta, quando necessário. Durante estas semanas tive ainda a oportunidade de colaborar com outras valências, como a Medicina Física e de Reabilitação, Endocrinologia, Cardiologia e Nutrição. Acompanhei um total de 21 doentes que foram internados no serviço, e as patologias com que mais contactei foram a Insuficiência Cardíaca Descompensada e Pneumonia. Devido ao contexto atual da situação pandémica, apenas tive oportunidade de frequentar o Serviço de Urgência (SU) durante uma manhã, na qual acompanhei o Dr. Ricardo Antunes, tendo contactado sobretudo com patologia do foro ortopédico. De forma complementar ao estágio clínico, visitámos o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica do HFAR: assistimos a duas apresentações sobre os fundamentos da medicina hiperbárica, as suas indicações e contraindicações; fizemos uma visita guiada ao serviço e às suas componentes; e ainda pudemos observar uma das câmaras hiperbáricas em funcionamento, bem como a preparação dos doentes para o tratamento. Durante o período do estágio, decorreram ainda 2 workshops online, que tiveram como tema “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” e “Decisões de Fim de Vida”,

apresentados pelo Professor Dr. Pedro Póvoa e pela Dr.ª Camila Tapadinhas, respetivamente, cujos certificados de participação coloco nos anexos.

VI. CIRURGIA GERAL (15/03/2021 – 14/05/2021)

O último estágio parcelar da UC Estágio Profissionalizante foi de Cirurgia Geral, que decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutoria da Dr.ª Sílvia Silva. Para este estágio, ambicionei os seguintes objetivos: treinar as técnicas de assepsia do bloco operatório; praticar as técnicas de pequena cirurgia e familiarizar-me com os vários instrumentos cirúrgicos; saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; conhecer as principais patologias cirúrgicas, como fazer os seus diagnósticos e a terapêutica indicada.

O meu estágio dividiu-se em duas componentes: 6 semanas de Cirurgia Geral e 2 semanas de estágio opcional no serviço de Gastreenterologia. Durante as semanas de Cirurgia Geral, o meu tempo dividiu-se sobretudo entre o Bloco Operatório e a Consulta Externa. Em contexto de Bloco Operatório, tive a oportunidade não só de assistir, como também de participar em diversas cirurgias, o que me permitiu treinar individualmente técnicas de assepsia cirúrgica; compreender os diferentes procedimentos técnicos realizados, nomeadamente de desinfeção do campo cirúrgico e de anestesia local; e familiarizar-me com os instrumentos cirúrgicos. As cirurgias mais observadas no bloco, foram a biópsia excisional, no contexto de patologia da mama, e a hernioplastia inguinal. Relativamente à Consulta Externa, pude observar doentes em contexto de pré-operatório, pós-operatório imediato e seguimento a longo prazo de situações oncológicas. Tive assim a possibilidade de contactar com diversas patologias cirúrgicas, no entanto, gostaria de salientar que a maioria das consultas incidiu na patologia da Mama, particularmente a neoplasia da mama, o que me permitiu treinar o exame objetivo, em particular a palpação mamária e ganglionar. Adicionalmente, foi-me possível participar ativamente na Pequena Cirurgia, através da prática de pontos de sutura. Em relação ao estágio opcional de Gastreenterologia, procurei de forma autónoma diversificar as valências frequentadas, tendo tido a possibilidade de assistir a colonoscopias, endoscopias e colangiopancreatografias retrógradas endoscópicas (CPRE), na sala de técnicas; e de acompanhar a equipa médica na realização de consultas externas, onde me foi dada a oportunidade de realizar *Fibroscans* a vários doentes, tratando-se de um exame complementar de diagnóstico com o qual nunca tinha contactado na prática clínica e de grande utilidade nesta especialidade.

Paralelamente ao estágio hospitalar, realizaram-se 2 sessões formativas, no Hospital da Luz e na biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas, durante as quais foi possível treinar vários procedimentos em modelos, nomeadamente: colocação de um cateter venoso central, entubação orotraqueal e abordagem de doentes em trauma. No último dia de estágio decorreu o Mini-Congresso de Cirurgia Geral, no qual foram apresentados vários trabalhos realizados pelos alunos, que focaram casos clínicos com os quais contactaram

ao longo do estágio clínico, desta forma fazendo uma revisão teórica das síndromes cirúrgicas mais prevalentes.

Por último, gostaria de destacar o trabalho apresentado em Consulta de Decisão Terapêutica, conjuntamente com os meus colegas, no qual abordámos as *guidelines* atuais da “Breast Cancer Screening and Diagnosis”, da *National Comprehensive Cancer Network*, com foco na abordagem de Carcinoma Lobular *in situ*, no seguimento de uma discussão multidisciplinar, em relação a qual a melhor abordagem terapêutica de um doente com esta patologia.

VII. ESTÁGIO OPCIONAL – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (17/05/2021 – 28/05/2021)

Tendo em conta o meu gosto pela especialidade e de forma a procurar complementar o estágio parcelar realizado no Hospital dos Lusíadas, que foi sobretudo observacional e dedicado à área de infertilidade, decidi realizar o estágio opcional no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, no Hospital Beatriz Ângelo. Com este estágio visava sobretudo: vivenciar o SU de Ginecologia e Obstetrícia; praticar o exame ginecológico; contactar com as patologias ginecológicas e obstétricas mais frequentes na Mulher. Durante estas duas semanas, pude passar pelo Serviço de Urgência, Consultas de Ecografia, Uroginecologia e Obstetrícia, Enfermaria e Bloco Operatório. Considero que este estágio foi fundamental, não só porque consegui cumprir os objetivos que propus para mim próprio, mas sobretudo porque confirmou que esta é a especialidade que eu quero seguir no futuro.

REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Concluindo o ano letivo e o estágio profissionalizante, considero essencial fazer uma reflexão crítica sobre os mesmos. Olhando retrospectivamente para todos os objetivos que delineeii no início do ano, sei que seria errado afirmar que cumpri todos, pelo menos não da forma ideal que pretendia; de forma particular, gostaria de destacar dois importantes: (1) demonstrar uma atitude pró-ativa na vivência em meio hospitalar, e (2) desenvolver a comunicação com os doentes e as suas famílias, e com os profissionais de saúde. Em vários momentos de estágio considero ter tido uma atitude mais passiva e por vezes retraída, fruto talvez de uma certa timidez e falta de confiança, que por vezes me deixavam inibido em relação à comunicação com os doentes e familiares ou na interação com a equipa médica e restantes profissionais de saúde, dos vários serviços onde passei. Porém, sei que esta jornada “não é um *sprint* mas sim uma maratona”, e apesar de não estar ao nível que gostaria, tenho a plena consciência de que melhorei em ambos estes aspetos, e sem dúvida vou continuar a trabalhar e a definir estratégias para conseguir atingir estes objetivos ao longo da minha vida.

Relativamente ao estágio parcelar de **Pediatria**, entrei para este estágio com um enorme entusiasmo, por se tratar de uma especialidade pela qual sempre tive um interesse especial. Durante as 4 semanas, pude aprofundar o meu conhecimento acerca das patologias mais prevalentes da faixa etária pediátrica, destacando a minha passagem pelo Serviço de Atendimento Permanente, por me ter demonstrado não só a importância de um raciocínio diagnóstico rápido e dirigido na gestão da patologia da criança, como também gerir o stress emocional que esta provoca na família, e que são competências cruciais de um médico pediatra, tendo sido um estágio muito enriquecedor neste aspeto. No entanto, gostaria de referir a reduzida afluência de doentes ao SU e a escassez do número de doentes internados, inerente ao período que se vivia da pandemia, o que acabou por diminuir a diversidade de patologias com que contactei, e também afetou o contacto com as crianças e a possibilidade de fazer o exame objetivo em certas ocasiões.

Chego agora ao estágio que mais marcou o meu curso: **Ginecologia e Obstetrícia**. Devo confessar que nunca me tinha imaginado a seguir a carreira médica nesta especialidade, mas 4 semanas bastaram para eu me fascinar por uma área com a qual nunca tinha contactado: Infertilidade. Para além dos inúmeros procedimentos realizados no âmbito da PMA, gostava de destacar a vertente psicológica desta área, sendo necessário uma grande sensibilidade por parte dos médicos em lidar com a ansiedade e o stress demonstrado pelos casais, cujo sonho de serem pais depende da terapêutica realizada. Em relação a aspetos menos positivos, destaco o facto de ter sido um estágio maioritariamente observacional, não tendo sido possível a realização de tantos procedimentos práticos como gostaria, e ainda o facto de não ter sido possível frequentar o SU.

No que toca ao estágio parcelar de **Saúde Mental**, este tratou-se do meu primeiro e único contacto com a especialidade de Psiquiatria, tendo tido o estágio de 5º suspenso devido à situação pandémica. Desta forma, ao longo das 4 semanas, pude trabalhar na colheita de história clínica de um doente psiquiátrico, importante por toda a sua singularidade, em particular no doente com patologia aguda em contexto de internamento hospitalar, e na compreensão do elevado grau de importância que a infância e a história familiar assumem na abordagem ao doente. Através deste estágio pude desenvolver o meu gosto pela área de Saúde Mental, mesmo não sendo uma especialidade que considere para o meu futuro enquanto médico, e permitiu estimular o meu interesse, pelo que vou procurar aprofundar os meus conhecimentos teóricos e informar-me continuamente de novos desenvolvimentos da área, não só por uma questão de curiosidade, mas também porque sei que se tratam de patologias muito prevalentes na sociedade portuguesa, com que me vou cruzar muitas vezes ao longo da vida, podendo ser um doente, amigo ou familiar, pelo que vou querer sempre estar habilitado para identificar possíveis sinais de alerta e oferecer a ajuda necessário. Sinto, no entanto, que o estágio ficou aquém das minhas expectativas, pelo facto de não ter tido oportunidade de frequentar outros serviços e, dessa forma, contactar com uma maior diversidade de patologias.

Analisando de seguida o estágio parcelar de **Medicina Geral e Familiar**, tratando-se de uma especialidade que sempre me despertou grande interesse, tinha grandes expectativas para estas 4 semanas, e posso afirmar que foram superadas. Em paralelo com o de Medicina Interna, foi onde me senti mais desafiado a sair da minha zona de conforto, tendo trabalhado continuamente para melhorar as minhas capacidades de interação e de comunicação com os doentes e os seus familiares. Terminei este estágio com o sentimento de ter cumprido os objetivos pessoais que pré-defini e consciente de que evolui a vários níveis, nomeadamente no que diz respeito ao raciocínio diagnóstico e terapêutico, importante no seguimento a longo prazo de doentes, e considero este ter sido um dos estágios mais enriquecedores que tive este ano.

O estágio de **Medicina Interna** foi aquele em que me foi entregue uma maior autonomia e com isso, um sentido acrescido de responsabilidade. À medida que o tempo foi passando, fui-me sentindo cada vez mais confortável nas tarefas que me eram atribuídas no dia-a-dia, e o facto de poder ter contactado com inúmeras patologias também me permitiu rever e consolidar vários conhecimentos. Porém, sinto que este foi um estágio em que se tivesse adotado uma postura mais pró-ativa desde o 1º dia, teria conseguido retirar um rendimento ainda maior do mesmo. Não obstante, as 8 semanas passadas no HFAR foram fundamentais no meu percurso como médico e sinto que cumpri os objetivos que propus a mim mesmo no início de estágio.

Terminei o estágio profissionalizante na especialidade de **Cirurgia Geral**. Neste considero ter atingido todos os objetivos delineados, tendo-me sido dadas várias oportunidades de participar nas cirurgias, nas quais pude rever técnicas de assepsia, familiarizar-me com os instrumentos cirúrgicos e praticar as suturas na pequena cirurgia. Adicionalmente, pude estimular o raciocínio diagnóstico e terapêutico durante as consultas externas, através da discussão dos casos clínicos com os meus colegas e a nossa tutora. Gostaria de destacar ainda os workshops realizados no âmbito deste estágio, que constituíram uma importante mais valia de aprendizagem, e que considero que deveriam ocorrer com maior frequência ao longo do curso.

Há seis anos atrás deparei-me com uma das escolhas mais difíceis da minha vida: Gestão ou Medicina. Durante os primeiros dois anos de curso, todos os dias me questionava se teria feito a escolha correta, mas a verdade é que desde o momento em que começaram os estágios clínicos, apercebi-me que tinha feito a decisão certa, e este último ano aumentou ainda mais o meu desejo de ser médico: o trabalho em equipa, o contacto com os doentes e as suas famílias e o raciocínio envolvido em cada tomada de decisão, é algo que me deixa verdadeiramente fascinado, e não poderia estar mais ansioso pela próxima etapa, que apesar de saber que vai ser dura, tenho a certeza de que vai valer a pena.

Não posso terminar esta reflexão sem agradecer a todos aqueles que me acompanharam nos últimos 6 anos: à minha família e aos meus amigos, que estiveram sempre presentes para celebrar os meus sucessos e para me apoiar quando as coisas não corriam tão bem; e a todos os professores, tutores, profissionais de saúde e doentes com que eu me cruzei, que me fizeram crescer como médico, e mais importante ainda, como pessoa.

ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma do Ano Letivo

Anexo 2 – Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante

Anexo 3 – Certificados

- a) Workshop online – Procriação Medicamente Assistida
- b) Workshop online de Medicina Interna – Alterações do equilíbrio ácido base
- c) Workshop online de Medicina Interna – Decisões de fim de vida
- d) Workshop de Cirurgia – TEAM

Anexo 1 - Cronograma do Ano Letivo

Especialidade	Local de Estágio	Tutor(a)	Período
Pediatria	Hospital CUF Descobertas	-	07/09/2020 – 02/11/2020
Ginecologia e Obstetrícia	Hospital Lusíadas Lisboa	Dr. Luís Vicente	06/11/2020 – 30/11/2020
Psiquiatria	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa – Clínica 4	Dr.ª Joana Teixeira	03/11/2020 – 27/11/2020
Medicina Geral e Familiar	USF Bordalo Pinheiro	Dr.ª Paula Carneiro	02/12/2020 – 08/01/2021
Medicina Interna	Hospital das Forças Armadas	Dr.ª Ana Afonso	18/01/2021 – 12/03/2021
Cirurgia Geral	Hospital Beatriz Ângelo	Dr.ª Sílvia Silva	15/03/2021 – 14/05/2021
Estágio Opcional	Hospital Beatriz Ângelo	-	17/05/2021 – 28/05/2021

Anexo 2 - Trabalhos Realizados

Especialidade	Tema do Trabalho	Grupo
Pediatria	“Meningite em Idade Pediátrica: Bacteriana e Viral”	Eduardo Franco, Maria Ferreira, João Barbosa
Ginecologia e Obstetrícia	“Novel Concepts in Male Factor Infertility: Clinical and Laboratory Perspectives”	João Barbosa
Medicina Geral e Familiar	Análise de Decisão de um pedido de MCDT e discussão de um Caso Clínico	João Barbosa
Medicina Interna	“Icterícia Obstrutiva Indolor: A propósito de um quadro clínico”	Eduardo Franco, Maria Ferreira, João Barbosa, Patrícia Branco
Cirurgia Geral	“Carcinoma Lobular <i>in situ</i> : Uma lesão que desceu de divisão”	Diogo Albuquerque, Eduardo Franco, João Barbosa

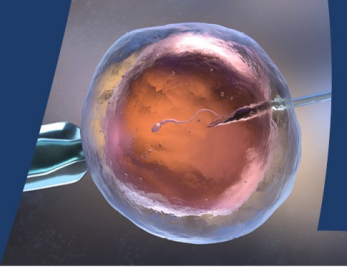
Anexo 3 - Certificados

a)

Workshop Online

PMA

Procriação Medicamente Assistida



PALESTRANTES:
Daniela Sobral | Sónia Jorge

DESTINATÁRIOS:
Alunos do Mestrado Integrado em Medicina



Lusiadas
Knowledge
Center

HEALTH EDUCATION & RESEARCH

WORKSHOP ONLINE PMA

— Participant Certificate



ISSUED BY:

Lusiadas Knowledge Center
Rua Laura Alves, N.º 12, 5.º Andar
1050-138 Lisboa



NAME

João Barbosa

ID CARD NUMBER

14205856

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-5f8c2e6ae6b28

LIST OF ATTENDED ACTIVITIES CAN BE FOUND ON THE NEXT PAGE

b)



c)

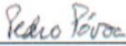


CERTIFICADO

Certificamos que **JOÃO MARTINS SALGADO BARBOSA**, nº 2015352, participou no Workshop intitulado Decisões de fim de vida, realizado no dia 17 de fevereiro de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina



Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nova.unl.pt

d)



Certificado

Pelo presente se certifica que

JOÃO MARTINS SALGADO BARBOSA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 21 de Maio de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons